

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Crítérios de Avaliação Gerais/Transversais do Agrupamento

CONHECIMENTO	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	COMUNICAÇÃO
Adquire as aprendizagens essenciais das disciplinas. Aplica os conhecimentos adquiridos/principais conceitos. Interrelaciona os conceitos adquiridos, mobilizando-os a novas situações de aprendizagem. Mobiliza as aprendizagens disciplinares e transversais de forma adequada para resolução de situações-problema.	Aplica os conceitos nas diferentes situações do seu quotidiano (debates, fóruns, assembleias, projetos,...). Demonstra reflexão e autorregula as aprendizagens. Revela autonomia na construção do conhecimento. Recorre a estratégias diversificadas para adquirir conhecimento.	Exprime-se nas diferentes modalidades (oral, escrita, científica, técnica, artística e tecnológica). Argumenta e defende posições. Adota uma postura, dicção e entoação corretas, captando o auditório. Utiliza as TIC na execução e/ou apresentação de trabalhos.
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA		
Adequa comportamentos em contextos de aprendizagem, de cooperação, partilha e colaboração. Interage com tolerância, empatia e responsabilidade e argumenta, negocia e aceita diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. Estabelece relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; Estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Específicos de MATEMÁTICA 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	CRITÉRIOS específicos da disciplina de Matemática O aluno deve ser capaz de:	Recolha de Dados Técnicas/Instrumentos * obrigatórios
Conceitos e Procedimentos (60%)	Compreender conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados. Aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados. Relacionar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados	Testagem: *Testes e mini testes de avaliação Questões -aula; Quizizz, Kahoot Jogos didáticos. Análise de conteúdo: *Produções escritas/orais (relatórios, trabalhos de pesquisa/investigação; apresentações); Caderno diário; Cartazes; Vídeos. Inquérito: Questionários; Mini entrevistas. Observação: *Grelhas de observação: atitudes; trabalho individual e participação oral; Listas de verificação: trabalhos realizados e tarefas propostas, outros Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018)
Resolução de Problemas Raciocínio Matemático (25%)	Interpretar o problema Selecionar uma estratégia na resolução de problemas Executar a estratégia definida na resolução de problemas Avaliar o resultado no contexto do problema Raciocinar indutiva e dedutivamente.	
Comunicação Matemática(15%)	Expressar a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos. Discutir ideias de forma fundamentada e contrapor argumentos.	
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos: A. Linguagens e Textos; B. Informação e Comunicação; C. Raciocínio e Resolução de Problemas; D. Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E. Relacionamento Interpessoal; F. Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.		

NÍVEIS DE DESEMPENHO

Critérios	NÍVEL 5 – MB	NÍVEL 4 – B	NÍVEL 3 - SUF.	NÍVEL 2 - INSUF.	NÍVEL 1
Conceitos e Procedimentos					
Compreender conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno consegue sempre compreender conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados	O aluno consegue com muita frequência compreender conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno consegue com frequência compreender conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno consegue com pouca frequência compreender conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno raramente consegue compreender conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.
Aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno consegue sempre aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados	O aluno consegue com muita frequência aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno consegue com frequência aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno consegue com pouca frequência aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno raramente consegue aplicar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.
Relacionar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhado	O aluno consegue sempre relacionar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados	O aluno consegue com muita frequência relacionar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno consegue com frequência relacionar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno consegue com pouca frequência relacionar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.	O aluno raramente consegue relacionar conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados.
Resolução de Problemas Raciocínio Matemático					
Interpretar o problema	O aluno consegue sempre interpretar o problema.	O aluno consegue com muita frequência interpretar o problema.	O aluno consegue com frequência interpretar o problema.	O aluno consegue com pouca frequência interpretar o problema.	O aluno raramente consegue interpretar o problema.
Selecionar uma estratégia na resolução de problemas	O aluno consegue sempre selecionar uma estratégia na resolução de problemas.	O aluno consegue com muita frequência selecionar uma estratégia na resolução de problemas.	O aluno consegue com frequência selecionar uma estratégia na resolução de problemas.	O aluno consegue com pouca frequência selecionar uma estratégia na resolução de problemas.	O aluno raramente consegue selecionar uma estratégia na resolução de problemas.

Critérios	NÍVEL 5 – MB	NÍVEL 4 – B	NÍVEL 3 - SUF.	NÍVEL 2 - INSUF.	NÍVEL 1
Executar a estratégia definida na resolução de problemas	O aluno consegue sempre executar a estratégia definida para a resolução do problema.	O aluno consegue com muita frequência executar a estratégia definida para a resolução do problema.	O aluno consegue com frequência executar a estratégia definida para a resolução do problema.	O aluno consegue com pouca frequência executar a estratégia definida para a resolução do problema.	O aluno raramente consegue executar a estratégia definida para a resolução do problema.
Avaliar o resultado no contexto do problema	O aluno consegue sempre avaliar o resultado no contexto do problema.	O aluno consegue com muita frequência avaliar o resultado no contexto do problema.	O aluno consegue com frequência avaliar o resultado no contexto do problema.	O aluno consegue com pouca frequência avaliar o resultado no contexto do problema.	O aluno raramente consegue avaliar o resultado no contexto do problema.
Raciocinar indutiva e dedutivamente.	O aluno raciocina sempre de forma indutiva e dedutivamente.	O aluno raciocina com muita frequência de forma indutiva e dedutivamente	O aluno raciocina com frequência de forma indutiva e dedutivamente	O aluno raciocina com pouca frequência de forma indutiva e dedutivamente	O aluno raramente raciocina de forma indutiva e dedutivamente
Comunicação Matemática					
Expressar a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos	O aluno consegue sempre expressar a sua forma de pensar ideias e processos matemáticos oralmente e por escrito, recorrendo à linguagem científica adequada.	O aluno consegue com muita frequência expressar a sua forma de pensar ideias e processos matemáticos oralmente e por escrito, recorrendo à linguagem científica adequada.	O aluno consegue com frequência expressar a sua forma de pensar ideias e processos matemáticos oralmente e por escrito, recorrendo à linguagem científica adequada.	O aluno consegue com pouca frequência expressar a sua forma de pensar ideias e processos matemáticos oralmente e por escrito, recorrendo à linguagem científica adequada.	O aluno raramente consegue expressar a sua forma de pensar ideias e processos matemáticos oralmente e por escrito, recorrendo à linguagem científica adequada.
Discutir ideias de forma fundamentada e contrapor argumentos.	O aluno consegue sempre discutir ideias de forma fundamentada e contrapor argumentos.	O aluno consegue com muita frequência discutir ideias de forma fundamentada e contrapor argumentos.	O aluno consegue com frequência discutir ideias de forma fundamentada e contrapor argumentos.	O aluno consegue com pouca frequência discutir ideias de forma fundamentada e contrapor argumentos.	O aluno raramente consegue discutir ideias de forma fundamentada e contrapor argumentos.